

OvomCare Portugal

O Conselho Nacional de Procriação Medicamente Assistida (CNPMA) partilha as legítimas preocupações resultantes do encerramento súbito do **Centro OvomCare** e tudo tem feito, no âmbito legal que rege a sua ação, para assegurar que são cumpridos os procedimentos que salvaguardam os registos e documentos da atividade PMA, bem como os materiais biológicos (gâmetas e embriões) criopreservados nas instalações da OvomCare e a respetiva rastreabilidade.

O CNPMA reitera que foi claramente realçada aos responsáveis da OvomCare a necessidade do cumprimento integral dos procedimentos técnicos legalmente definidos para a transferência de gâmetas e embriões entre Centros de PMA, e que esse cumprimento é da sua estrita responsabilidade.

Devido ao número elevado de contactos por parte de utentes, o Conselho elaborou um conjunto de perguntas e respostas, que visam responder às preocupações mais comuns dos beneficiários que nos contactam.

O meu embrião será transferido para a AVA Clinic no âmbito do procedimento atualmente autorizado pelo CNPMA?

O transporte de gâmetas e embriões da OvomCare para a AVA Clinic tem a autorização do CNPMA, enquanto entidade reguladora, incumbindo à OvomCare o cumprimento estrito de todos os procedimentos técnicos regulamentar e legalmente previstos.

Que garantias existem relativamente à correta identificação, integridade, rastreabilidade e conservação do(s) meu(s) embrião(ões)/oócito(s)/espermatozóides durante e após o transporte da OvomCare para a AVA Clinic?

Existem procedimentos técnicos definidos para o transporte de material biológico entre Centros de PMA. Esses procedimentos permitem a manutenção da identificação, integridade e rastreabilidade de todos os gâmetas e embriões. A responsabilidade pelo seu cumprimento é da OvomCare e do transportador envolvidos no processo.

Após a transferência do material biológico, e de todos os registos e documentação associada, da OvomCare para a AVA Clinic, posso livremente solicitar o transporte do(s) meu(s) embrião(ões)/oócito(s)/espermatozóides para outro Centro de PMA autorizado da minha escolha, caso não pretenda continuar o tratamento na AVA Clinic?

A transferência de gâmetas e embriões para a AVA Clinic tem como objetivo salvaguardar a integridade e correta preservação de todos esses materiais biológicos. Depois de depositados na AVA Clinic, os pacientes são livres de solicitar o seu transporte para qualquer Centro autorizado à sua escolha, se assim o desejarem.

Qual o procedimento que devo seguir para esse transporte para outra clínica?

Deverá contactar a AVA Clinic.

Existe algum prazo dentro do qual tenha de tomar essa decisão ou solicitar o transporte?

Não está estabelecido nenhum prazo específico para essa decisão, para além do prazo máximo de criopreservação para embriões (3 anos) ou para gâmetas (5 anos) definido na Lei em vigor.

Para proceder ao transporte do(s) meu(s) embrião(ões)/oócito(s)/espermatozóides para outra clínica, é necessária alguma autorização do administrador da insolvência, da AVA Clinic ou do próprio CNPMA?

A AVA Clinic terá de executar os procedimentos técnicos adequados a qualquer transporte de embriões entre Centros nacionais. Caso pretender esse transporte para fora do país será necessária uma autorização do CNPMA.

Quem ficará legalmente responsável pela conservação do embrião enquanto este permanecer na AVA Clinic e até eventual transferência para outro centro?

A responsabilidade é da OvomCare até à receção na AVA Clinic. A partir desse momento a responsabilidade será da AVA Clinic.

Existem custos associados à conservação ou à transferência dos embriões ou gametas?

Não existem custos relativos à transferência dos embriões ou gametas da OvomCare para a AVA Clinic. Quanto à manutenção do material biológico criopreservado na AVA Clinic, é uma questão que deve colocar à AVA Clinic.

Tenho direito a receber documentação que identifique o meu embrião e contenha toda a informação necessária para assegurar a sua futura transferência da OvomCare para a AVA Clinic, nomeadamente classificação embrionária, data de criopreservação, identificação do ciclo/tratamento e demais informação clínica relevante?

É titular desse direito, devendo solicitar à OvomCare toda a documentação que considerar necessária.

Existe alguma autorização ou consentimento que eu deva prestar neste momento para garantir o correto transporte e conservação do meu embrião?

Estando em causa o cumprimento de uma decisão judicial não é, neste momento, necessário qualquer consentimento adicional.

O(s) meu(s) embrião(ões)/oócito(s)/espermatozóides ainda se encontra(m) na OvomCare ou já foi transferido para a AVA Clinic?

O CNPMA não dispõe de informações sobre casos individuais. Receberemos as informações finais tanto da OvomCare quanto da AVA Clinic assim que o processo de transferência da totalidade dos embriões e gametas se encontrar finalizado.

Quem detém atualmente a responsabilidade legal e clínica dos meus gametas/embrião?

A OvomCare mantém a responsabilidade legal e clínica pelos gametas/embriões até que sejam transferidos para a AVA Clinic.

Que medidas de segurança estão em vigor para garantir que o meu embrião permaneça criopreservado de forma contínua e segura durante todo o processo de insolvência e transporte?

Não há indícios de que qualquer material biológico criopreservado esteja em risco. Todos os tanques de criopreservação são mantidos nas condições habituais exigidas para a preservação do respetivo material biológico.

Que procedimentos estão a ser seguidos para garantir que o material biológico de cada paciente seja corretamente identificado, documentado e transferido, incluindo a preservação da cadeia de custódia?

Esta responsabilidade incumbe à OvomCare e à sua equipa.

O que recomenda o CNPMA que os pacientes façam nesta fase para proteger seu material biológico enquanto a situação da OvomCare está a decorrer?

Em Portugal, existem procedimentos técnicos juridicamente vinculativos que regem a transferência de gametas e/ou embriões entre clínicas de PMA, semelhantes aos existentes em todos os Estados-Membros da UE. Esses procedimentos oferecem uma estrutura adequada à minimização dos riscos associados a tais transferências.

No entanto, a responsabilidade total pelo manuseio e transporte de amostras biológicas criopreservadas é das clínicas e das empresas de transporte envolvidas no processo.

Receberei uma confirmação por escrito assim que meus ovócitos forem recebidos pela AVA Clinic?

Deverá contactar a AVA Clinic e a OvomCare para obter essa informação.

Existe uma garantia de continuidade clínica sem obstáculos, isto é, que assegure os doentes com ciclos ativos e datas cirúrgicas iminentes tenham prioridade absoluta na transição para a clínica de acolhimento (AVA Clinic), sem perda de protocolos ou atrasos que comprometam a saúde da mulher?

Embora compreendendo inteiramente o significado da situação exposta, nada na legislação atual sob a qual o CNPMA desempenha a sua atividade permite impor procedimentos clínico-laboratoriais a qualquer Centro de PMA ou que este receba pacientes. A disponibilidade da AVA Clinic para cooperar na tentativa de minimização das consequências da decisão do tribunal é de carácter voluntário.

Relativamente à salvaguarda do material biológico, como garantem a rápida disponibilização de todos os processos clínicos, resultados de exames, amostras biológicas e reserva/alocação de dadores de gametas afetos a cada processo?

Dada a disponibilidade manifestada pela AVA Clinic, está prevista a transferência dos gametas e embriões armazenados nas instalações da OvomCare e os processos clínicos existentes nos arquivos deste Centro para a AVA Clinic, seguindo os procedimentos e normas técnicas legalmente estabelecidos.

Como garantem que a transição de cuidados não imponha barreiras burocráticas ou custos desproporcionados a casais que já liquidaram integralmente os seus tratamentos à clínica insolvente?

Não está no âmbito de atuação do CNPMA qualquer possibilidade de interferência nas dimensões administrativa ou financeira da situação em causa.

Lisboa, 2 de setembro de 2026